

FOCUS já permitiu diagnosticar 14 utentes com Hepatite C

Hoje é assinalado o Dia Mundial contra as hepatites. Na Região há rastreio

Nos primeiros seis meses do programa FOCUS, foram rastreados cerca de 1.600 utentes do Serviço de Saúde da Região e 14 foram diagnosticados com Hepatite C. Este é o primeiro balanço que pode ser feito desde que em Novembro do ano passado, o SESARAM – Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira – tornou-se a primeira organização pública portuguesa seleccionada para desenvolver aquele programa.

Recorde-se que o FOCUS é uma iniciativa que visa eliminar a transmissão do VIH e hepatites virais. Trata-se de um programa de saúde pública que tem sido desenvolvido nos Estados Unidos desde 2010, através do qual mais de nove milhões de exames de sangue já foram realizados para o VIH, Hepatite B e Hepatite C. A sua implementação na Madeira foi possível graças ao acordo de colaboração entre a Secretaria Regional de Saúde da Protecção Civil e a Gilead Sciences, promotora da iniciativa nos EUA e que financia o projecto em Portugal.

Este programa, iniciado no ano passado, começou por abordar “algumas micropopulações onde a prevalência da Hepatite C é muito elevada, e estamos a falar sobretudo dos utilizadores de drogas endovenosas - e por isso fomos à unidade de tratamento de toxicopedên-

Ao DIÁRIO, Vítor Magno Pereira, médico gastroenterologista do SESARAM que tem estado envolvido desde o início no projecto, refere que o FOCUS foi um reforço muito importante para o programa regional de eliminação da Hepatite C.

cia - dos reclusos - reforçamos a acção no estabelecimento prisional do Funchal - e dos doentes psiquiátricos.” Nessa primeira fase, sobretudo ao nível dos utilizadores de drogas endovenosas, 80% das pessoas rastreadas foram diagnosticadas com Hepatite C, disse o médico: em cerca de 200 testes, mais de 100 foram positivos, acrescenta. Esse foi um trabalho importante já que a micropopulação em causa é uma faixa muito importante em termos da disseminação do vírus.

Com a implementação do programa FOCUS e respectivo financiamento, foi possível ao SESARAM dar o passo seguinte no programa de eliminação da Hepatite C: “passar das micropopulações para a população em geral”, refere Vítor Magno Pereira. Ou seja, permitiu implementar um rastreio de oportunidade a todos os doentes internados no Hospital Dr. Nélio Mendonça e Hospital dos Marmeleiros. “Nestes primeiros meses tivemos a implementar o algoritmo nos doentes internados, que é a população que temos mais perto de nós e à qual conseguimos aplicar o algoritmo e ver se corre tudo bem”, explica. “Já conseguimos solidificar o algoritmo informático e permitiu-nos fazer testes e diagnosticar novos doentes e agora vamos então passar às próximas fases do programa FOCUS”.

Foram nestes primeiros meses do FOCUS que o programa permitiu diagnosticar 14 pessoas com Hepatite C. “Utentes que não faziam ideia de que estavam infectados e que provavelmente, como não tinham qualquer sintoma, fica-

ram muitos mais anos sem diagnosticar”, adianta o médico gastroenterologista.

Esta é aliás uma situação que é recorrente no caso das Hepatites, explica o clínico, já que muitas vezes são assintomáticas. “Só dão sintomas numa fase muito avançada da doença, nomeadamente quando começam a surgir lesões no fígado”. De facto, 8 em cada 10 pessoas infectadas com este vírus, não sabe ainda que está infectada e irá descobri-lo apenas numa fase muito avançada da doença.

E isso traz problemas acrescidos. “Quando o diagnóstico é tardio, conseguimos eliminar o vírus, mas alguns utentes ficam com sequelas, nomeadamente cirroses, e isso, infelizmente não é reversível”.

É por isso essencial diagnosticar precocemente a infecção de modo a poder tratá-la sem deixar sequelas, até porque, actualmente a Hepatite C é a única infecção viral para a qual existe cura estando o tratamento muito simplificado (1 toma diária de 1 ou mais comprimidos durante 8 semanas obtendo-se uma taxa de cura superior a 98%).

Os primeiros resultados mostram o impacto clínico a curto prazo e os ganhos em saúde que o FOCUS pode e tem trazido já à Região. E certamente não ficará por aqui. Nas próximas fases, o programa de rastreio será alargado aos utentes da consulta externa destes hospitais e, posteriormente, aos utentes dos diversos centros de saúde da Região. O objectivo é assim o de rastrear o maior número possível de pessoas e assim diagnosticar o mais cedo possível, tentado atingir o objectivo da Organização Mundial de Saúde de, até 2030, erradicar a Hepatite C. Daí que, no Dia Mundial contra as Hepatites, Vítor Magno Pereira apela a que não descurem esta doença e que realizem o rastreio. Uma oportunidade que será dada já hoje.



Vítor Magno Pereira, médico gastroenterologista do SESARAM, explica que a Hepatite C é assintomática durante muitos anos.

Ana Luísa Correio

O SESARAM através dos serviços de Gastroenterologia e Infecçiology e em conjunto com a Secretaria Regional da Saúde e da Protecção Civil evoca o dia mundial contra as Hepatites assinalado anualmente a 28 de Julho.

Desta forma, todos os utentes que ainda não tenham feito o teste da Hepatite C, podem a realizá-lo hoje, na entrada do Hospital Dr. Nélio Mendonça, entre as 8h30 às 13 horas.

Esta acção integra-se no programa de eliminação da Hepatite C que

decorre na Região Autónoma da Madeira desde 2019.

Recorde-se que o secretário regional da Saúde e Protecção Civil, Pedro Ramos, associa-se às comemorações do Dia Mundial Contra as Hepatites na Região. Pelas 12 horas, o governante realiza uma visita ao rastreio à hepatite C, a decorrer, no Hospital Dr. Nélio Mendonça e às 14h30 participa numa videoconferência, alusiva a esta data onde serão apresentados os resultados preliminares do programa FOCUS na Madeira.

In “Diário de Notícias”